UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO

CURSO DE MESTRADO EM

PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO

(MPRU)

Maputo

Outubro 2018

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 1
2. RELEVÂNCIA DO CURSO 2
3. REQUISITOS DE INGRESSO 3
   3.1. Condições de Acesso 3
   3.2. Processo de selecção dos candidatos 4
4. OBJECTIVOS DO CURSO 4
   4.1. Objectivos gerais do curso 4
   4.2. Objectivos específicos do curso 5
5. PERFIL DO PÓS-GRADUADO 5
   5.1. Perfil Profissional do Pós-graduado 5
   5.2. Perfil Ocupacional do Pós-graduado 6
6. MODELO DE ENSINO 7
7. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO 7
   7.1. Duração do Curso 7
   7.2. Estrutura do Curso 7
8. CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS 8
9. TRONCO COMUM 9
10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO 10
11. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO 10
   11.1. Resultados e Disseminação dos Resultados de Pesquisa 10
   11.2. Supervisão e Tutoria 10
   11.3. Estratégias para garantir a culminação do curso 10
12. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO 11
13. RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO 11
   13.1. Recursos Humanos 11
   13.2. Recursos Materiais 11
   13.3. Recursos Financeiros 11
14. PLANOS TEMÁTICOS DOS MÓDULOS 12

ANEXOS

1. FINANCIAMENTO DA 1ª EDIÇÃO ..... Anexo I / III
2. CORPO DOCENTE DA 1ª EDIÇÃO DO CURSO ..... Anexo II / III
3. ORÇAMENTO ..... Anexo III / III

LISTA DE ABREVIATURAS

FAPF	Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico
MPRU	Mestrado em Planeamento Regional e Urbano
UEM	Universidade Eduardo Mondlane

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico (FAPF) resultou da consciência da necessidade de (i) criação de técnicos superiores em Moçambique de modo a enfrentarem-se adequadamente os desafios de adaptação do espaço a nível do território e do edificado e contribuírem também para a promoção do crescimento equilibrado e sustentável do território abrangido; (ii) regulamentação aplicável à gestão urbanística; (iii) manutenção das qualidades ambiental e de vida; (iv) diminuição dos riscos de perdas irreversíveis dos patrimónios naturais, históricos e culturais; (v) melhoria em direção à excelência do edificado; (vi) subsídio à criação de políticas públicas e leis reguladoras específicas e (vii) prevenção contra desastres naturais e outros decorrentes da actividade antrópica.

Passado o período de autonomização da Faculdade quanto a docentes nacionais com graus de Mestrado e Doutoramento obtidos fora do país, as exigências de elevação da qualidade de ensino e aprendizagem, avultam, a par da qualificação de académicos, pesquisadores e profissionais habilitados a contribuir para a solução de problemas de complexidade superior no domínio do ambiente construído, a consolidação dos processos de geração de conhecimento de produção endógena em Arquitectura e Planeamento e Ordenamento Territorial.

O território, bem como o planeamento e o ordenamento do seu uso, constituem cada vez mais uma prioridade na governação e actuação da administração pública em Moçambique. São em síntese, um processo de construção da hegemonia, da viabilização da articulação dos actores sociais, económicos, políticos e institucionais do desenvolvimento, mediados pela esfera política, responsável pela construção de consensos.

A forma como o espaço se organiza interfere no desenvolvimento, porque praticamente toda a actividade humana é localizada. Por isso, o espaço é simultaneamente factor e sujeito do desenvolvimento. Nesse sentido, o ordenamento do território, a organização espacial das sociedades humanas e das suas actividades, a todos os níveis ou patamares, é um pressuposto essencial para o desenvolvimento. Daqui decorre, naturalmente, a necessidade e a importância das políticas territoriais que dão corpo ao planeamento e gestão do território.

As políticas públicas territoriais, na sua definição e aplicação, representam um sistema de apropriação e controlo do território como recurso essencial ao desenvolvimento económico e social e à afirmação do Estado como regulador da vida em sociedade. Elas estabelecem as regras quanto à utilização e gestão de recursos, localização e instalação de pessoas, infraestruturas, actividades e equipamentos e ao modo como é exercido o controlo social da sua definição, aplicação e avaliação.

O território e as paisagens onde a nossa vida decorre são, por isso, tanto o resultado das políticas públicas territoriais como da sua ausência, do seu sucesso ou do seu fracasso, razão para que estas constituam uma área de investigação importante para a compreensão das questões e dos factores que condicionam ou favorecem as formas de uso do território, o urbanismo e a sua qualificação.

Para uma melhor eficácia na abordagem dos urgentes e complexos desafios que o ordenamento territorial coloca, o país necessita de um quadro técnico mais qualificado na intervenção em situações concretas, com conhecimento consolidado sobre os processos de elaboração dos instrumentos de ordenamento do território, com domínio das respectivas tendências de evolução no âmbito internacional e com postura crítica da relação entre planeamento e sociedade. Assim, estes quadros devem possuir as bases teórico-conceptuais e instrumentais sólidas para analisar, avaliar, compreender criticamente e intervir sobre o território nas suas dimensões física, ambiental, social, económica e política.

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU), que a FAPF se propôs realizar, enquadra-se no espírito de excelência que caracteriza a UEM e no quadro do objectivo de reprodução sustentada das habilidades de formação pós-graduada, investigação de qualidade e inovadora e intervenção profissional especializada ao nível das exigências de desenvolvimento no actual contexto de complexidade e competitividade ao nível nacional, regional e mundial.

As competências adquiridas com este ciclo de estudos permitem aos formandos ter uma intervenção em diversas áreas relacionadas com o ordenamento do território.

As saídas profissionais vão desde as diversas entidades públicas que intervêm ao nível do planeamento regional e urbano na administração pública (entidades de coordenação e desenvolvimento regional, Conselhos Municipais, diversos institutos públicos) e o sector privado (empresas ou consultores individuais dedicados à elaboração de instrumentos de ordenamento do território, por exemplo).

A formação transversal que o curso proporciona permite aos formandos alargar as áreas da sua intervenção, muito para além da elaboração de planos. Destacam-se, por exemplo, trabalhos mais especializados de apoio à tomada de decisão no âmbito da demografia ou da sócioeconomia.

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU), com caracter académico, segue uma filosofia de ensino e aprendizagem centrada no estudante, em conformidade com os princípios da Lei do Ensino Superior, e de modo a assegurar a formação de profissionais com uma base científica sólida, a componente curricular incluirá diferentes formas de ensino.

O Plano de Estudos aprovado compreende duas especializações sendo, o Ramo A orientado para o Planeamento Regional e o Ramo B orientado para o Planeamento Urbano.

2. RELEVÂNCIA DO CURSO

Actualmente, Moçambique aposta abertamente no rápido desenvolvimento económico-social alicerçado nos esforços de inovação, competitividade e internacionalização. O território representado pelos seus diversos sistemas com destaque para o rural, o urbano, o produtivo, o ambiental e o de mobilidade constitui um dos sustentáculos para ganhar a aposta de desenvolvimento.

O conhecimento da estrutura regional do sistema urbano, das redes de infra-estruturas e dos equipamentos de interesse regional, da localização das actividades e dos grandes investimentos públicos, bem como da normativa que fixa o quadro estratégico, as orientações de carácter genérico e as directrizes para o ordenamento do território regional, é relevante nos processos de desenvolvimento.

É igualmente urgente o aprofundamento teórico-conceptual das práticas sociais, das políticas públicas e das representações colectivas, expressas em discursos e imagens que se constituem historicamente sobre os espaços e as vivências que tem como marco a cidade.

Um dos eixos essenciais para materialização da competitividade, da qualidade e multifuncionalidade dos processos de desenvolvimento do país é a existência de um número compatível de quadros técnicos inovadores e eficazes para fazer frente às necessidades sectoriais.

Nas áreas relativamente recentes como áreas de conhecimento em Moçambique, nomeadamente da Edificação, da Arquitectura, do Planeamento e Gestão do Território, são evidentes as carências em

investigadores e profissionais capacitados ao mais alto nível para os complexos desafios inerentes ao desenvolvimento sectorial. Não obstante as diversas iniciativas no campo da formação, considera-se que a quantidade de técnicos formados é ainda exígua para suprir as necessidades evidenciadas pela crescente densificação e expansão das cidades em Moçambique. Este curso pretende responder à demanda por estudos avançados sobre urbanização promovendo o desenvolvimento de bases teóricas, metodológicas e instrumentais para os estudos urbanos.

A UEM apostou na investigação tendo aprovado sete linhas de investigação designadamente a Saúde; Recursos Naturais e Ambiente; Engenharias e Inovação Tecnológica; Produção Agrícola, Animal e Florestal; Governação, Economia e Direitos Humanos; Cultura, Sociedade e Educação; e Território, População e Desenvolvimento, constituindo este último o foco do presente curso de mestrado.

Passados 32 anos desde a sua génese, a FAPF pretende consolidar-se como um centro de ensino e investigação relevante no seio da UEM e do país. Para isso, é determinante o contínuo reforço da capacidade do seu quadro docente e de investigação.

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU), criado no âmbito dos pressupostos enunciados para a sua relevância, pretende ser um curso superior que capacite e possibilite o aprimoramento de pesquisadores e docentes, por meio da produção académica e científica. Visa também garantir qualidade ao ensino e pesquisa e à reflexão e prática do planeamento físico.

O Curso sustenta-se em estudos e pesquisas sobre a reflexão e a produção de conhecimento sobre e para o planeamento e ordenamento territorial nos âmbitos teórico e prático, por meio de suas linhas de investigação, suas disciplinas, pesquisas e produções intelectuais e técnicas.

Como escola moderna, que tenta combinar tradição e inovação, a FAPF pretende ser uma instituição de referência na formação profissional de planeadores, assim como na produção de investigação especializada e interdisciplinar socialmente reconhecida.

3. REQUISITOS DE INGRESSO

3.1. Condições de Acesso

Podem candidatar-se ao Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) os titulares do grau de Licenciatura (180 créditos) ou equivalente legal, com a nota mínima para o ingresso equivalente a 14 (catorze) valores, nas áreas de Arquitectura, Urbanismo, Geografia, Engenharia do Ambiente, Engenharia Civil e outras áreas que lhes conferem conhecimentos suficientes para o ingresso no presente curso.

Excepcionalmente, poderão ingressar no Curso os candidatos que tiverem média final de Licenciatura não inferior a 12 valores, incluindo o mérito, a experiência profissional comprovada de 3 anos.

Cabe ao Director do Curso de Mestrado definir os elementos adicionais para a selecção dos candidatos, em observância às normas da UEM e legislação vigente, estando a admissão sujeita aos termos dos processos de selecção instituídos.

Os candidatos deverão ter proficiência na língua portuguesa, uma vez que as aulas serão ministradas em português, e ter conhecimentos da língua inglesa, idioma que poderá também ser utilizado.

3.2. Processo de selecção dos candidatos

O Candidato ao Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) deverá realizar a sua candidatura dentro das datas estipuladas para o efeito. Este processo é formalizado através do preenchimento do formulário de inscrição apropriado e da entrega dos seguintes documentos:

- Curriculum Vitae - Profissional/Académico;
- Cópia do Certificado de Habilitações;
- Carta de Motivação explicitando o tema de interesse para desenvolvimento da tese; e
- Cópia do BI ou Passaporte.

O processo de selecção dos candidatos é feito por uma Comissão de Selecção nomeada pelo Director da FAPF e a admissão é condicionada à análise da documentação submetida e à aprovação pela mesma comissão. Esta selecção obedece aos requisitos de ingresso já referidos e deve ser ponderada com base nos seguintes critérios:

- Classificação final do grau anterior;
- Área de formação;
- Entrevista;
- Experiência em Investigação; e
- Publicações.

Após a realização da entrevista e da apreciação das candidaturas pela Comissão de Selecção do Curso, os candidatos serão notificados, por escrito, da decisão desta comissão.

4. OBJECTIVOS DO CURSO

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) visa assegurar a formação especializada na área do planeamento do território, regional e urbano, qualificando docentes, pesquisadores e profissionais envolvidos na produção científica e técnica na área do urbanismo, para que possam integrar ou coordenar de forma competente, equipes para a elaboração de planos territoriais e estudos a nível local ou regional.

4.1. Objectivos gerais do curso

Em termos gerais, o curso visa:

- Fortalecer a capacidade de intervenção em situações concretas dando a conhecer ideias sobre planeamento territorial e as respectivas tendências de evolução a nível internacional;
- Criar um espaço de troca de informações e discussão sobre aspectos metodológicos e operacionais relacionados com as experiências de intervenção objecto do curso, no sentido de reflectir sobre a prática e as lições aprendidas.

4.2. Objectivos específicos do curso

Em termos específicos, o curso visa formar quadros com capacidade técnica para cumprir, com visão crítica, abrangente e multidisciplinar, as actividades de planeamento, munindo-os de aptidões para:

- Identificar as necessidades actuais e futuras das comunidades e fazer reconhecer as oportunidades, efeitos, condicionantes e exigências de assumir determinados cursos de acção e/ou trajetórias de desenvolvimento;
- Adoptar e/ou construir modelos de organização territorial e estratégias de desenvolvimento para suporte de opções de intervenção que reconheçam a diversidade de perspectivas e interesses e se traduzam em valor acrescentado quer para interesses individualizados quer para a comunidade como um todo;
- Participar em diálogos multiculturais sobre ideias, conceitos, princípios e modelos de desenvolvimento e de planeamento do território; e
- Assimilar e valorizar os princípios deontológicos do exercício profissional do planeamento do território.

5. PERFIL DO PÓS-GRADUADO

5.1. Perfil Profissional do Pós-graduado

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) visa a atribuição do grau de Mestre a quem demonstre:

Na área do Saber:

- Conhecer os conceitos teóricos fundamentais na área do curso;
- Possuir capacidade de compreensão aprofundada e sistemática da metodologia científica no domínio do curso;
- Conhecer as respostas com diferentes graus de complexidade consoante a natureza dos problemas de planeamento especialmente quando viradas à cidade e à região;
- Dominar os métodos de investigação científica, raciocínio crítico e auto-aprendizagem;
- Integrar conhecimentos, analisar e avaliar situações especificas, respeitando os aspectos éticos.

Na área do Saber Fazer:

- Integrar equipas interdisciplinares no planeamento e ordenamento do território nas cidades e regiões podendo vir a coordenar processos neste domínio;
- Elaborar propostas, sob forma de políticas, de planos de ordenamento, execução e monitoria das intervenções ao nível urbano e regional, tendo em consideração as diferentes escalas espaciais e as condicionantes socioeconómicas e culturais de cada situação;
- Actuar de modo a visar a preservação da paisagem, avaliando os impactos no meio ambiente e buscando o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável;
- Inventariar e identificar a situação presente e as necessidades futuras dos meios urbanos citadinos e rurais;

- Coordenar a mediação necessária para a implementação da boa gestão urbana;
- Avaliar os custos e benefícios das soluções e dos projectos, equacionar e gerir os conflitos que estas possam suscitar e apoiar a tomada de decisão; e
- Ter capacidade para realizar trabalhos de investigação original que contribuam para o alargamento das fronteiras do conhecimento, parte do qual mereça a divulgação nacional e internacional.

Na área do Ser:

- Ser um profissional empenhado e consciente da importância da sua profissão para o desenvolvimento e capaz de planificar e trabalhar de forma independente e proactiva;
- Ter uma conduta pessoal e profissional em conformidade com as práticas e regras de ética e de normas deontológicas profissionais, pugnando sempre pela dignificação da pessoa humana;
- Ser comunicativo e capaz de integrar-se em equipas multidisciplinares;
- Ter competências, aptidões e métodos de investigação associados ao domínio do curso; e
- Ser um profissional permanentemente crítico dos problemas da sociedade, respeitador da ética profissional e científica.

5.2. Perfil Ocupacional do Pós-graduado

O planeamento e ordenamento do território é uma área em franco desenvolvimento, com um novo mercado profissional no sector público e privado. O Mestre em Planeamento Regional e Urbano será um profissional com competência de liderança científica, o que possibilita ter uma intervenção em diversas áreas relacionadas com o planeamento e ordenamento do território, podendo actuar:

- Em instituições académicas e instituições vocacionadas à investigação;
- Em entidades públicas que intervêm ao nível do planeamento regional e urbano na administração pública, tais como:
    - Conselhos Municipais;
    - Ministério que superentende a área da administração autárquica;
    - Ministério que superentende a área do planeamento e ordenamento do território;
    - Ministério que superentende a área do ambiente;
    - Ministério que superentende a área do desenvolvimento rural;
    - Ministério que superentende a área do desenvolvimento urbano;
    - Ministério que superentende as infra-estruturas e equipamentos públicos;
    - Ministério que superentende a habitação;
    - Direcções Provinciais;
    - Entre outras.
- No sector privado em empresas que desenvolvem consultorias na área do planeamento urbano e regional; e
- Em agências de desenvolvimento e Organizações Não Governamentais.

6. MODELO DE ENSINO

Em Conformidade com a Lei de Ensino Superior em vigor no país, este Curso enquadra-se no segundo ciclo de formação e terá a duração de 2 anos. É baseado num modelo híbrido com uma componente curricular e outra de investigação independente sob orientação de uma equipa de supervisão.

O Curso segue uma filosofia de ensino e aprendizagem centrada no estudante, em conformidade com os princípios da Lei do Ensino Superior, e de modo a assegurar a formação de profissionais com uma base científica sólida, a componente curricular incluirá diferentes formas de ensino, nomeadamente:

1. Disciplinas teórico-práticas gerais e específicas, através das quais se pretende capacitar os mestrandos no entendimento de conceitos fundamentais e na aplicação dos mesmos. A componente prática incluirá aulas laboratoriais e de campo;
2. Revisão da literatura de tópicos específicos, a qual visa capacitar os mestrandos na procura e análise crítica de literatura relevante e actualizada para a sua área de concentração;
3. Seminários, *workshops* e visitas de estudo, através dos quais se pretende capacitar o mestrando em técnicas de comunicação oral e argumentação crítica sobre assuntos relevantes da actualidade; e
4. Escrita académica, através da qual se pretende incutir nos mestrandos a capacidade de redacção de carácter académico e disseminação de resultados.

7. ESTRUTURA E DURAÇÃO DO CURSO

7.1. Duração do Curso

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) tem a duração de 2 anos e oferece dois ramos de formação, o Ramo A orientado para o Planeamento Regional e o Ramo B orientado para o Planeamento Urbano.

7.2. Estrutura do Curso

O curso é presencial e compreende 10 módulos teórico-práticos obrigatórios para cada um dos ramos, dos quais 7 são de tronco comum a ambos os ramos, perfazendo 42 créditos (35% dos créditos do curso) e 3 são específicos a cada ramo, perfazendo 18 créditos (15% dos créditos do curso).

Os restantes 50% dos créditos são atribuídos pela culminação do curso.

O volume total de trabalho do estudante é definido em 3600 horas, correspondentes a 120 créditos académicos, de acordo com o Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos.

No primeiro ano serão ministrados os 10 módulos, compreendendo os 7 módulos de tronco comum e os 3 módulos de cada um dos dois ramos de especialização, tendo cada um a duração de um mês.

O segundo ano será destinado à realização da Dissertação de Mestrado.

Tabela 1. Estrutura do Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU)

Período	Componente Curricular
1º Ano	**Aquisição de conhecimentos:** Disciplinas obrigatórias (55% do tempo de contacto). **Desenvolvimento de habilidades:** Disciplinas obrigatórias (30% do tempo de contacto). **Aplicação de conhecimentos e habilidades**. (15% do tempo de contacto)
2º Ano	**Aplicação de conhecimentos e habilidades:** Dissertação e artigo científico. (100% do tempo total)

8. CONTEÚDO DO CURSO E PLANO DE ESTUDOS

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) compreende Unidades Curriculares Obrigatórias e Dissertação de Mestrado.

O Plano de estudos do Curso contempla a distribuição das unidades curriculares organizadas em Módulos, a carga horária semestral e anual e o valor de crédito de cada unidade curricular, conforme a tabela que se segue.

Tabela 2. Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU), Ramo A – Planeamento Regional.

Ano	S.	Módulo	Tipo de Módulo	H/S	Carga Horária Semestral		Total	Nº de Créditos
					HCD	HEI		
1	1	01 - Planeamento Estratégico Territorial	Nuclear	15	45	195	240	8
	1	02 - Seminário do Mestrado	Nuclear	15	30	90	120	4
	1	03 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Planeamento Territorial	Nuclear	15	45	135	180	6
	1	04 - Ambiente e Sustentabilidade	Nuclear	15	45	135	180	6
	1	05 - Infraestruturas Urbanas e Regionais	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	06 - Planeamento de Transportes e Mobilidade	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	07 - Sistemas e Políticas Públicas	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	08 - Território, Região e Rede Urbana	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	09 - Economia Regional	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	10 - Território Politica Regional e Inovação	Nuclear	15	45	135	180	6
		Subtotal 1º Ano		**150**	**435**	**1365**	**1800**	**60**
2		Dissertação de Mestrado e artigo científico	Nuclear				1800	60
		Subtotal 2º Ano					**1800**	**60**
Total							**3600**	**120**

S. = Semestre; H/S = Horas por Semana; HCD = Horas de Contacto Directo; HEI = Horas de Estudo Individual.

Tabela 3. Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU), Ramo B – Planeamento Urbano.

Ano	S.	Módulo	Tipo de Módulo	H/S	Carga Horária Semestral		Total	Nº de Créditos
					HCD	HEI		
1	1	01 - Planeamento Estratégico Territorial	Nuclear	15	45	195	240	8
	1	02 - Seminário do Mestrado	Nuclear	15	30	90	120	4
	1	03 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Planeamento Territorial	Nuclear	15	45	135	180	6
	1	04 - Ambiente e Sustentabilidade	Nuclear	15	45	135	180	6
	1	05 - Infraestruturas Urbanas e Regionais	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	06 - Planeamento de Transportes e Mobilidade	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	07 - Sistemas e Políticas Públicas	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	08 - Legislação e Administração Urbanística	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	09 - Metodologias de Gestão de Espaços Públicos	Nuclear	15	45	135	180	6
	2	10 - Produção do Espaço Urbano	Nuclear	15	45	135	180	6
		Subtotal 1º Ano		**150**	**435**	**1365**	**1800**	**60**
2		Dissertação de Mestrado e artigo científico	Nuclear				1800	60
		Subtotal 2º Ano					**1800**	**60**
Total							**3600**	**120**

S. = Semestre; H/S = Horas por Semana; HCD = Horas de Contacto Directo; HEI = Horas de Estudo Individual.

9. TRONCO COMUM

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) compreende um conjunto de 7 módulos comuns ao Ramo A (Planeamento Regional) e ao Ramo B (Planeamento Urbano), no intuito de optimizar o corpo docente, e indo de encontro às orientações da UEM.

Ano	Sem.	Módulo	
1	1	01 - Planeamento Estratégico Territorial	Tronco Comum
	1	02 - Seminário do Mestrado	Tronco Comum
	1	03 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Planeamento Territorial	Tronco Comum
	1	04 - Ambiente e Sustentabilidade	Tronco Comum
	1	05 - Infraestruturas Urbanas e Regionais	Tronco Comum
	2	06 - Planeamento de Transportes e Mobilidade	Tronco Comum
	2	07 - Sistemas e Políticas Públicas	Tronco Comum
	2	08 - Território, Região e Rede Urbana	Ramo A
	2	09 - Economia Regional	Ramo A
	2	10 - Território, Política Regional e Inovação	Ramo A
	2	08 - Legislação e Administração Urbanística	Ramo B
	2	09 - Metodologias de Gestão de Espaços Públicos	Ramo B
	2	10 - Produção do Espaço Urbano	Ramo B

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Os métodos de avaliação influenciam muito as acções do estudante no processo de aprendizagem. Assim, os métodos de avaliação devem acompanhar os métodos de ensino e criar um equilíbrio entre as capacidades de memorização, o raciocínio, a análise, a aplicação e integração de conhecimentos, e a expressão oral e escrita.

Mediante a natureza do módulo a avaliação pode ser feita combinando os seguintes métodos:

a. Testes escritos;
b. Ensaios apresentados oralmente ou por escrito;
c. Exames finais escritos, práticos ou orais;
d. Projectos apresentados oralmente ou por escrito;
e. Relatórios das aulas práticas, laboratoriais e de trabalhos de campo.

11. FORMAS DE CULMINAÇÃO DOS ESTUDOS E SUPERVISÃO

O Curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano (MPRU) é finalizado com a conclusão e aprovação de todos os módulos curriculares, com apresentação de um artigo científico e realização e defesa de uma Dissertação de Mestrado, avaliada por um júri composto por especialistas com nível académico mínimo de doutorado e com experiência comprovada de docência e investigação.

Conforme o disposto no Ponto 9, do Artigo 26º do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM, passamos a citar "o estudante apenas será autorizado a transitar para as formas de culminação de estudos após a conclusão da componente curricular com nota mínima de 14 valores.

11.1. Resultados e Disseminação dos Resultados de Pesquisa

Os resultados científicos das pesquisas serão disseminados através das dissertações de mestrado, monografias, conferências, seminários e publicações em revistas científicas (nacionais e estrangeiras), sendo encorajada a disseminação com as partes interessadas da sociedade em geral, incluindo instituições governamentais, a fim de se assegurar a aplicação dos resultados das pesquisas.

11.2. Supervisão e Tutoria

Cada candidato de mestrado terá um Supervisor, com grau de Doutor e experiência na área, que será o seu orientador científico e em caso de necessidade, poderá designar-se um ou mais Co-Supervisores. Neste caso, e de acordo com as normas instituídas na UEM, deverá ser definido o Supervisor principal.

11.3. Estratégias para garantir a culminação do curso

Como forma de garantir a culminação do curso no prazo estabelecido, o segundo ano do curso incluirá um Programa de Apoio Científico que compreende um conjunto de sessões semanais, coordenadas por um docente do curso e com a participação dos supervisores, onde o mestrando, para além de expor o estágio do seu trabalho, poderá debater com a audiência e adquirir prática expositiva e argumentativa com vista às provas de defesa.

12. CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CURSO

Conforme o disposto no Ponto 4, do Artigo 49º do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM, passamos a citar "a classificação final do curso é obtida pelo cálculo da média ponderada do curso.

13. RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

13.1. Recursos Humanos

A FAPF conta actualmente com seis (6) docentes com o nível de doutoramento.

A selecção de docentes e supervisores do curso levou em consideração a competência profissional e científica comprovada e seguiu os critérios estabelecidos no Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da UEM.

A leccionação dos módulos do curso, bem como a supervisão das dissertações de mestrado será garantida por docentes nacionais da UEM e de outras instituições de ensino superior, e também de docentes convidados de universidades externas com as quais a UEM tem relações de cooperação.

As actividades do curso de Mestrado em Planeamento Regional e Urbano contarão com o apoio do corpo técnico-administrativo em funções na faculdade.

13.2. Recursos Materiais

Em termos materiais a faculdade dispõe dos seguintes recursos, mobilados, climatizados e devidamente iluminados:

- Duas salas destinadas às aulas do curso, devidamente apetrechadas, com capacidade para 40 estudantes, com rede *wi-fi* e instalação com tomadas eléctricas e pontos de acesso à internet;
- Um laboratório de informática, dotado de 30 postos de trabalho;
- Uma biblioteca com acervo bibliográfico físico nas áreas de formação do curso; podendo os estudantes também contar com o acervo disponível na Biblioteca Central do Campus Universitário da UEM; e
- Uma sala de professores, com rede *wi-fi*.

13.3. Recursos Financeiros

O financiamento do Curso será suportado pelo orçamento do estado e pelas propinas pagas pelos candidatos.

14. PLANOS TEMÁTICOS DOS MÓDULOS

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 1: Planeamento Estratégico Territorial		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 1º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 240	**CRÉDITOS:** 8

Introdução:

O Módulo visa propiciar aos alunos a oportunidade de ganhar conhecimento sobre os desafios que se podem associar à construção e implementação de estratégias de desenvolvimento de base territorial. Pretende-se sobretudo contribuir para a formação de profissionais reflexivos, dotados das competências que a dinamização de processos de desenvolvimento exige.

Resultados de Aprendizagem:

- Adquirir capacidade de leitura e apreensão das dinâmicas de transformação da sociedade que enquadram as mudanças na ideia e actividade de planeamento;
- Conhecer o quadro de referência, os princípios e as orientações metodológicas da actividade de planeamento estratégico, tendo em conta os desafios de desenvolvimento da sociedade contemporânea;
- Conhecer experiências de planeamento estratégico já desenvolvidas no contexto nacional e internacional, com especial enfoque nos países Europeus.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
O Planeamento do território e sua evolução histórica.	6	3	0	**9**	21	12	6	**39**	**48**
Planeamento territorial na actualidade: desafios conceptuais e novos quadros de referência.	6	3	3	**12**	24	12	12	**48**	**60**
Planeamento estratégico territorial: princípios e orientações metodológicas.	6	3	3	**12**	24	12	12	**48**	**60**
Planeamento estratégico territorial: estudo de casos.	6	3	3	**12**	24	12	24	**60**	**72**
Total	**24**	**12**	**9**	**45**	**93**	**48**	**54**	**195**	**240**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Alves, R. 2007. *Políticas de planeamento e ordenamento do território no estado português*. Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Coimbra.
- DCLG 2007a. *Planning together - Local strategic relationships and spatial planning: A practical guide*. Department for Communities and Local Government, London, UK.
- Fernández Güell, J. 2000. *Planificación estratégica de ciudades*. Editorial Gustavo Gili, Barcelona.
- Lacaze, J. 1998. *O ordenamento do território*. Piaget, Lisboa.
- Oliveira, F. 2017. *Ordenamento do território, urbanismo e cidades: Que rumo?*. Almedina, Lisboa.
- Partidário, M. 1999. *Introdução ao ordenamento do território*. Universidade Aberta.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 2: Seminário do Mestrado		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 1º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 120	**CRÉDITOS:** 4

Introdução:

O Módulo visa apoiar o mestrando na escolha e adequação dos planos de pesquisa para o trabalho de culminação do curso.

Resultados de Aprendizagem:

- Introduzir conhecimentos de metodologia científica como auxílio à adequação dos planos de pesquisa de cada discente;
- Discutir possibilidades de pesquisa com cada um dos docentes do programa, como forma de estimular o discente tanto à adequação de seu plano de pesquisa, quanto ao efectivo início de seus trabalhos de pesquisa.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	**CD**	L	G	P	**EI**	**T**
Projeto de dissertação. Definição do objecto e objectivos.	3	3	6	**12**	15	9	12	**36**	**48**
Dissertação de mestrado. Características, elaboração e estruturação.	3	0	6	**9**	9	6	9	**24**	**33**
Síntese conceptual do projecto da dissertação de mestrado.	0	3	6	**9**	6	9	15	**30**	**39**
Total	**6**	**6**	**18**	**30**	**30**	**24**	**36**	**90**	**120**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, com carácter fundamentalmente expositivo, com incentivo à participação e debate, apoiando-se na apresentação de temas pelos alunos, seguidos de discussão crítica.

O método de ensino será organizado segundo tópicos ou temas inerentes às propostas para pesquisa dos mestrandos do programa. Cada docente do programa terá a oportunidade de discutir com os mestrandos interesses de pesquisa de ambas as partes. A partir destas discussões serão ainda introduzidos conhecimentos relativos à metodologia de pesquisa científica de modo a estimular o candidato à verificação de seu plano de pesquisa resultando em possível adequação. Além das actividades da disciplina prevê-se o contacto mais estreito com o orientador com vista ao aperfeiçoamento previsto para o plano de pesquisa.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final o resultado da ponderação da classificação obtida em cada um dos momentos. Os critérios de avaliação obedecem ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Azevedo, C. e Azevedo, A. 1994. *Metodologia científica: Contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos*.
- Ruas, J. 2017. *Manual de metodologias de investigação: Como fazer propostas de investigação, monografias, dissertações e teses*. Escolar Editora, Maputo.
- Outra literatura básica e complementar a ser recomendada de acordo com a natureza da actividade solicitada, tendo como parâmetro os demais módulos do curso.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 3: Métodos e Técnicas de Pesquisa em Planeamento Territorial		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 1º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa transmitir a diversidade de técnicas de análise disponíveis para a prática do planeamento, relacionando-as com problemas de planeamento, dando a perceber todas as etapas associadas à sua utilização, desde a formulação do problema à recolha de dados e a própria análise dos resultados, incluindo o contacto prático com uma técnica.

O domínio dos métodos e das técnicas de investigação e pesquisa é fundamental para aferir as competências de um Mestre. Este Módulo pretende dotar o mestrando com conhecimentos e capacidades de realizar a investigação e a pesquisa.

Resultados de Aprendizagem:

- Ter valências no âmbito das técnicas de análise necessárias ao planeamento;
- Conhecer as diversas etapas de elaboração de um processo de análise estatística;
- Identificar os métodos e técnicas de pesquisa e tomar contacto prático com uma técnica, centrando-se na recolha de dados e na análise de resultados;
- Compreender os métodos de estudo e aplicá-los na vida académica e profissional;
- Saber estabelecer as confluências e divergências entre os tipos de conhecimento;
- Saber elaborar um Pré-Projecto de Pesquisa;
- Saber realizar pesquisa bibliográfica.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Princípios metodológicos da pesquisa científica. O método científico, documentação científica, tipos de pesquisa científica.	6	3	0	**9**	12	12	6	**30**	**39**
Elaboração do projeto de pesquisa. Problema, hipóteses e objetivos da pesquisa.	6	3	3	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Métodos de interpretação e técnicas da investigação. Normas técnicas.	6	3	3	**12**	15	12	6	**33**	**45**
Apresentação e comunicação dos resultados da investigação.	6	3	3	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**24**	**12**	**9**	**45**	**63**	**48**	**24**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Albarello, L. 1997. *Práticas e métodos de investigação em ciências sociais*. Gradiva.
- Azevedo, C. e Azevedo, A. 1994. *Metodologia científica: Contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos*.
- Ceia, C. 1995. *Normas para apresentação de trabalhos científicos*. Presença.
- Eco, U. 1980. *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Presença.
- Fachin, O. 1993. *Fundamentos de metodologia*. Editora Atlas.
- Lessard-Hébert, M., Goyette, G. e Boutin, G. 1994. *Investigação qualitativa*.
- Ruas, J. 2017. *Manual de metodologias de investigação: Como fazer propostas de investigação, monografias, dissertações e teses*. Escolar Editora, Maputo.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 4: Ambiente e Sustentabilidade		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 1º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa abordar os conceitos, instrumentos e directivas ambientais na óptica do planeamento e ordenamento do território dotando o mestrando de competências para participar no planeamento, na gestão e na monitoria das questões ambientais numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, ligando o desenvolvimento económico à preservação ambiental às escalas local, regional e global.

Resultados de Aprendizagem:

- Apreender o conceito de sistema ambiental e saber identificar e compreender as características físicas e sócio ambientais;
- Conhecer conceitos, directrizes e instrumentos aplicados no licenciamento e gestão ambiental;
- Conhecer principais métodos e técnicas utilizadas nos processos de elaboração do Estudo do Impacto Ambiental (AIA) e do Plano de Gestão Ambiental (PGA) para projectos urbanização ou requalificação;
- Identificar e compreender os principais problemas ambientais, com destaque para as mudanças climáticas e resiliência;
- Integrar de noções de ambiente às escalas local, regional e global;
- Compreender a interdependência dos sistemas ambientais com os sistemas social, económico e político.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Conceitos e temas de pesquisas instrumentais para a análise do ordenamento territorial ambiental.	6	3	3	**12**	12	12	6	**30**	**39**
O conhecimento da dinâmica ambiental e sua aplicação em projetos de planeamento. Avaliação e análise da degradação ambiental e suas implicações sociais.	6	0	3	**9**	18	12	6	**36**	**48**
Emergência e trajetória da questão ambiental; a dinâmica demográfica e a pressão sobre os recursos; impactos das mudanças climáticas e resiliência no desenvolvimento no espaço rural e urbano.	6	3	3	**12**	15	12	6	**33**	**45**
Construção da agenda política e científica para a questão ambiental em escala global e local.	6	0	6	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**24**	**6**	**15**	**45**	**63**	**48**	**24**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias. Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto. Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- ANTWI, E. 2008. *Seeing the house from the environment: Environmental concerns for slum/informal settlements in Accra*. Ghana.
- Conselho Municipal de Maputo - CMM. 2010. *Quadro de gestão ambiental e social do Conselho Municipal de Maputo.*
- DPCA e DPIC de Sofala. 2009. *O quadro legal para o licenciamento ambiental em Moçambique.* Edição II, com apoio da ACIS e Governo Alemão.
- Fidélis, T. 2001. *Planeamento territorial e ambiente*. Principia Editora, s/l.
- Pillet, G. 1993. *Economia ecológica, Introdução à economia do ambiente e recursos naturais*. Instituto Piaget.
- Serra, C. 2003. *Coletânea de legislação do ambiente*. Editora Centro de Formação Jurídica e Judiciária, Maputo.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 5: Infraestruturas Urbanas e Regionais		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 1º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa oferecer competências na elaboração, execução, gestão e manutenção de projectos de infra-estruturas em intervenções de planeamento e ordenamento do território.

Resultados de Aprendizagem:

- Dominar o processo de elaboração do projecto de infra-estruturas;
- Compreender a execução e a gestão de obras de infra-estruturas;
- Conhecer os aspectos relativos à manutenção e gestão do património.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Conhecimento da implantação e exploração de serviços públicos regionais e urbanos.	6	3	0	**9**	12	12	6	**30**	**39**
Sistemas de abastecimento de água, de saneamento e de energia elétrica de âmbito regional e urbano.	6	3	6	**15**	18	12	9	**39**	**48**
Aspectos operacionais relacionados à infraestrutura e sua integração com o ambiente urbano.	6	3	3	**12**	12	12	6	**30**	**45**
Os impactos regionais e urbanos dos investimentos em infraestrutura, dos grandes projetos e a mudança nas dinâmicas territoriais em função desses impactos.	3	3	3	**9**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**21**	**12**	**12**	**45**	**60**	**48**	**27**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Boletim da República n.º 29 - I Série. *Lei de Ordenamento do Território, Lei n° 19/2007, de 18 de Julho.* (Assembleia da República 18 de Julho de 2007).
- Boletim da República nº 26 - I Série. *Regulamento dos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais*, Decreto nº30/03 de 1 de Julho. (Conselho de Ministros. Maputo. 1 de Julho de 2003).
- Direcção Nacional de Águas. 2003. *Manual de técnico de implementação de projetos de abastecimento de água Rural.*
- Direcção Nacional de Águas. 2011. *Manual de saneamento a baixo custo.*
- Mascaró, J. e Yoshinaga, M. 2005. *Infra-estrutura urbana.* Masquatro Editora, Porto Alegre.
- NU CEPAL 2012. *UNASUL: Infraestrutura para a integração regional.*

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 6: Planeamento de Transportes e Mobilidade		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa transmitir o quão essencial a mobilidade e a acessibilidade são na estruturação do território regional e urbano. O mestrando deve ganhar uma consciência e reflexão crítica do planeamento da mobilidade, deve dominar os conteúdos essenciais do planeamento e gestão da mobilidade tendo em conta a sua sustentabilidade.

Resultados de Aprendizagem:

- Dominar as questões relacionadas com a elaboração de Planos de Mobilidade, aprofundando aspectos determinantes como a necessidade de uma reflexão global, integrada e sistémica entre a mobilidade, planeamento do território e desenho urbano;
- Conhecer as políticas actuais, as metodologias e identificar um conjunto de boas práticas para a elaboração de Planos de Mobilidade sustentáveis e as suas implicações sobre o ambiente e a qualidade de vida das pessoas;
- Compreender que o planeamento da mobilidade constitui parte integrante das políticas de ordenamento e desenvolvimento do território;
- Perceber os padrões de mobilidade que caracterizam actualmente os diferentes territórios;
- Perceber o papel dos transportes enquanto sector transversal a diversas actividades sociais e económicas;
- Propor e avaliar soluções para os problemas de mobilidade em áreas urbanas e rurais.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Conceitos, organização e procedimentos no planeamento da mobilidade sustentável.	6	3	0	**9**	12	12	6	**30**	**39**
Diagnóstico multimodal prospectivo Mobilidade e vias de comunicação.	6	3	3	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Instrumentos de acção na mobilidade Modos de transporte motorizados e não motorizados.	6	3	3	**12**	15	12	6	**33**	**45**
Mobilidade e Ordenamento do Território. Políticas e instrumentos nas áreas de mobilidade, transporte e acessibilidade.	6	3	3	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**24**	**12**	**9**	**45**	**63**	**48**	**24**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto. Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Banister, D. 2008. *The sustainable mobility paradigm*. Transport Policy, 15: 73-80.
- Baptista, A e Vasconcelos, A. 2005. *Engenharia de tráfego: O sistema pedonal.* Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Tecnologia.
- Burton, M. 2001. *Introdução ao planeamento de transporte urbano.*
- Lamas, J. 2000. *Morfologia urbana e desenho da cidade.* Fundação Calouste Gulbenkian.
- Transitec Portugal - Engenheiros Consultores. 2008. *Manual de metodologia e boas práticas para a elaboração de um plano de mobilidade sustentável.* Impressão digital na Tipografia Belgráfica, Moita.
- Vasconcellos, E. 2000. *Transporte urbano nos países em desenvolvimento: Reflexões e propostas.* Annablume.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 7: Sistemas e Políticas Públicas		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa criar competências sobre o sistema de planeamento e ordenamento do território, e políticas públicas afins, em diferentes contextos regionais, aplicável a Moçambique, e desenvolver uma abordagem comparativa com outros modelos e sistemas internacionais. O mestrando deve saber identificar os desafios essenciais de desenvolvimento da sociedade contemporânea e discutir as implicações que esses desafios levantam à actividade de planeamento, para além de criar conhecimento sobre experiências de política e prática de planeamento em diferentes contextos regionais e locais.

Resultados de Aprendizagem:

- Conhecer as diferentes políticas e estratégias relacionadas com o território, ambiente e sustentabilidade;
- Avaliar as limitações das políticas públicas face aos novos desafios da sociedade e território;
- Equacionar novos caminhos para a prática do planeamento e ordenamento do território;
- Entender as determinações histórico-evolutivas da questão regional, as políticas governamentais de crescimento económico regional e o financiamento das políticas de desenvolvimento regional.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
O sistema de planeamento e ordenamento territorial em Moçambique (Quadro legal e práticas).	6	3	3	**12**	12	12	6	**30**	**39**
Inter-relações e influências recíprocas das políticas macroeconómicas e das políticas públicas específicas no desenvolvimento urbano-regional.	6	0	3	**9**	18	12	6	**36**	**48**
As relações entre o Estado e Sociedade Civil. Governança, cidadania e participação.	6	3	3	**12**	15	12	6	**33**	**45**
Formulação das alternativas. A tomada de decisão. A implementação e a avaliação das políticas públicas.	6	0	6	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**24**	**6**	**15**	**45**	**63**	**48**	**24**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Booth, P. 2007. *The control of discretion: Planning and the common-law tradition*. Planning Theory, Vol. 6: pp. 127 - 145.
- Fadigas, L. 2015. *Urbanismo e território: As políticas públicas*. Edições Sílabo, Lisboa.
- Fadigas, L. 2017. *Território e poder: O uso, as políticas e o ordenamento*. Edições Sílabo, Lisboa.
- Ferrão, J. 2011. *O ordenamento do território como política publica*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 8: Território, Região e Rede Urbana (Ramo A)		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa dotar os estudantes de conhecimentos sobre a rede urbana de um país, seus centros de gestão e as relações entre o território e a sua dinâmica económica nacional e supranacional. Visa igualmente analisar as estruturas de um sistema urbano, seu potencial e suas possibilidades de alteração.

Resultados de Aprendizagem:

- Compreender os conceitos de território, espaço, região e rede urbana;
- Dominar os conceitos de espaço urbano, espaço rural, regiões metropolitanas.
- Conhecer os agentes produtores do espaço urbano e renda urbana;
- Dominar a hierarquia da rede urbana e os conceitos de área de influência e limiar da procura.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Território, cidades e regiões.	6	0	3	**9**	12	6	6	**24**	**33**
Hierarquia da rede urbana.	6	0	3	**9**	12	6	6	**24**	**33**
Conceitos de área de influência e limiar da procura.	3	3	3	**9**	12	9	12	**33**	**42**
A globalização económica e as suas consequências na rede urbana.	3	3	3	**9**	12	6	12	**30**	**39**
Os espaços não urbanos e o seu ordenamento.	3	3	3	**9**	12	6	6	**24**	**33**
Total	**21**	9	15	**45**	**60**	**33**	**42**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Benévolo, L. 1981. *As origens da urbanística moderna, Colecção Dimensões*. Editorial Presença.
- Lamas, J. 2000. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª Ed., Lisboa.
- Lobo, M. 1999. *Planeamento regional e urbano*. Universidade Aberta, Lisboa.
- Lobo, M., Correia, P., Pardal, S. e Lobo, M. 1995. *Normas urbanísticas: Volume I Princípios e conceitos fundamentais*. DGOTDU-UTL, 2ª ed., Lisboa.
- Sassen, S. 2001. Global cities and global city-regions: A comparison. In: *Global city-regions: Trends, theory, policy*. Scott, A. (Ed.), Oxford University Press, Oxford-UK, P. 78-95.
- Scott, A. 2000. *Global city-regions and the new world system*. In: Yusuf, S. et al. (Ed.). *Local dynamics in an era of globalization: 21st century catalysts for development*. Oxford University Press, New York. p. 102-125.
- Scott, A. 2001. *Global city-regions: Trends, theory, policy*. Oxford University Press, Oxford-UK.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 9: Economia Regional (Ramo A)		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O módulo visa introduzir o estudo da questão espacial como objecto de estudo da ciência económica e da ciência regional. Aborda as questões relacionadas com as políticas económicas do desenvolvimento regional contemporâneo, bem como a teoria da competitividade e inovação para o desenvolvimento regional e urbano.

Resultados de Aprendizagem:

- Introduzir o estudo da questão espacial como objecto de estudo da ciência económica.
- Conhecer criticamente as teorias e métodos de análise regional e urbana.
- Discutir a importância da competitividade e inovação para o desenvolvimento das regiões
- Discutir a realidade regional e urbana Moçambicana.
- Aplicar Modelos de análise Regional e Urbana.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Definição de economia regional. Desenvolvimento económico regional.	6	0	3	**9**	12	8	15	**35**	**33**
Caracterização socioeconómica de uma região. O espaço económico.	6	0	3	**9**	12	8	15	**35**	**33**
Teorias de desenvolvimento regional e urbano.	3	3	3	**9**	12	13	20	**45**	**42**
Teoria Geral da Localização. O fenómeno da urbanização.	3	3	3	**9**	12	13	20	**45**	**39**
A competitividade territorial. A estrutura produtiva.	3	3	3	**9**	12	8	15	**35**	**33**
Total	**21**	9	15	**45**	**60**	**50**	**85**	**195**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Armostrong, H. e Taylor, J. 2000. *Regional Economics and policy*, 3ª edição. Backweell Publishers, Oxford.
- Barro, R. J. 1991. *Economic Growth in a Cross Section of Countries*, in *The Quarterly Journal of Economics*, Vol. 106, N.º 2, pp.407-443.
- Borja, J. e Muxí, Z. 2003. *Espacio publico: Ciudad y. ciudadanía*. Electa, Barcelona.
- Howitt, P. 2006. *Endogenous growth*. New Palgrave Dictionary of Economics, 2ª Edição.
- Lucas Jr., R. 1988. *On the mechanics of economic development*, in *Journal of Monetary Economics*. Elsevier, vol. 22(1), pp. 3-42, Julho.
- Mankiw, N. 2001. *Introdução à economia: Princípios de micro e macroeconomia*. Elsvier, Rio de Janeiro.
- McCann, P. 2001. *Urban and regional economics*. Oxford University Press, Oxford.
- Thorngren, B. 1970. *How do contact systems affect regional development?, Environment and Planning* 2(4) pp.409-427.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 10: Território, Politica Regional e Inovação (Ramo A)		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa dotar os estudantes de conhecimento e capacidade de reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea e os desafios de desenvolvimento que a caracterizam, incidindo particularmente sobre a importância da inovação nesse contexto.

Resultados de Aprendizagem:

- Compreender a sociedade contemporânea e os seus desafios de desenvolvimento;
- Conhecer o conceito de inovação e como motor de desenvolvimento;
- Desenvolver a importância das políticas públicas na promoção da inovação.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Globalização, sociedade do conhecimento e inovação.	6	3	0	**9**	12	12	6	**30**	**39**
Inovação e território.	6	3	6	**15**	18	12	9	**39**	**48**
Desenvolvimento territorial diferenciado.	6	3	3	**12**	12	12	6	**30**	**45**
Política regional e inovação. Estudos de casos regionais.	3	3	3	**9**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**21**	**12**	**12**	**45**	**60**	**48**	**27**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- CEC. 2006c. *Constructing regional advantage: Principles, perspectives and policies*. Commission of the European Communities, Brussels, Belgium.
- Cooke, P. 2004. *The regional innovation system in Wales: Evolution or eclipse?*. in Cooke, P., Heidenreich, M. e Braczyk, H. (eds.), *Regional Innovation systems* (2nd edition). Routledge, London, UK, pp. 214-233.
- Massey, D. 2004. *The responsibilities of place*. Local Economy, Vol. 19 (2), pp. 97-101.
- Morgan, K. 2004. *Sustainable regions: Governance, innovation and scale*. European Planning Studies, Vol. 12 (6), pp. 871-889.
- Moulaert, F. e Sekia, F. 2003. *Territorial innovation models: A critical survey*. Regional Studies, Vol. 37, no. 3, pp. 289-302.
- OECD. 2007. *Globalisation and regional economies*. Organisation for Economic Co-operation and Development, Paris, France.
- Scott, A. e Storper, M. 2003. *Regions, globalization, development*. Regional Studies, Vol. 37 (6&7), pp. 579-593.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 8: Legislação e Administração Urbanística (Ramo B)		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa a aquisição de competências no processo de construção e reconstrução das áreas urbanas e das suas questões fundiárias e financeiras, com o uso dos instrumentos de ordenamento do território e da legislação urbanística. A institucionalização das dinâmicas de ocupação, aquisição, uso, aproveitamento e transmissão da terra tem como sua componente essencial a organização do cadastro e a regularização fundiária.

Resultados de Aprendizagem:

- Compreender o processo físico de construção e reconstrução da cidade e suas questões fundiárias e financeiras;
- Conhecer os diversos instrumentos de ordenamento do território, existentes no país, com especial incidência nos de execução urbanística e perceber como estes podem ser empregues para enquadrar dinâmicas e solucionar problemas;
- Desenvolver a curiosidade científica e uma atitude propositiva no domínio do urbanismo.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Urbanização e edificação do território: agentes e processos; direito de propriedade e renda fundiária; tipologia e custos da infra-estrutura pública.	6	3	0	**9**	12	12	6	**30**	**39**
Instrumentos Urbanísticos (visão global, referenciada a diversos países): referencial normativo; licenciamento urbanístico e encargos dos promotores; realizações urbanísticas públicas; realizações urbanísticas em parceria.	6	3	3	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Legislação Urbanística Moçambicana.	6	3	3	**12**	15	12	6	**33**	**45**
Ensaios práticos de execução urbanística: contacto com o mercado imobiliário; formulação de orientações executórias, articulados com desenho urbano.	6	3	3	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**24**	**12**	**9**	**45**	**63**	**48**	**24**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Correia, F. 2006. *Manual de direito do urbanismo* - Volume 1 (3ª Edição), Almedina, Coimbra.
- Correia, F. 2015. *Direito do ordenamento do território e do urbanismo.* Almedina, Coimbra.
- *Lei das Autarquias Locais*. Lei n.º 2/97, de 18 de Fevereiro.
- *Lei de Ordenamento do Território*, Lei n.º 19/2007, de 18 de Julho. Boletim da República n.º 29 - I Série (Assembleia da República 18 de Julho de 2007).
- *Regulamento da Lei de Ordenamento do Território*, Decreto n.º 23/2008 de 1 de Julho. Boletim da República nº 26 - I Série. (Assembleia da República 1 de Julho de 2008).
- *Regulamento da Lei de Terras*, Decreto nº 66/98, de 8 de Dezembro.
- *Regulamento da Lei do Solo Urbano*. Decreto nº 60/06, de 26 de Dezembro.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 9: Metodologias de Gestão de Espaços Públicos (Ramo B)		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa transmitir ao estudante as metodologias inerentes à gestão de espaços públicos, levando-o também a reflectir e a debater sobre os mesmos, em confronto com as práticas instituídas, para obtenção de um método adequado.

Resultados de Aprendizagem:

- Compreender a problemática urbana, centrada no Espaço Público Urbano (EPU);
- Entender a importância do EPU no desenho de territórios urbanos;
- Perceber a importância do EPU no quadro da vivência urbana.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Espaço público: conceito, importância e identificação.	6	3	3	**12**	12	12	6	**30**	**39**
Avaliação de desempenho de espaços públicos.	6	0	3	**9**	18	12	6	**36**	**48**
Funções do espaço público: identificação e recomendações técnicas por função. Tipologias de Espaço Público: identificação, relação entre funções e tipologias, e observações por tipologia.	6	3	3	**12**	15	12	6	**33**	**45**
Breve relação com as diversas formas urbanas e com a propriedade do solo. Processo de dimensionamento: ensaio de modelo com base na carga de utilização expectável	6	0	6	**12**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**24**	**6**	**15**	**45**	**63**	**48**	**24**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Alves, F. 2003. *Avaliação da qualidade do espaço público urbano: Proposta metodológica*. Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e Tecnologia, Lisboa.
- Borja, J. e Muxí, Z. 2003. *Espacio publico: Ciudad y. ciudadanía*. Electa, Barcelona.
- Frey, H. 2001. *Designing the city, towards a more sustainable urban form*. Spon Press, London/New York.
- Gatti, S. 2013). *Espaços públicos: Diagnóstico e metodologia de projecto*. São Paulo.
- Gehl, J. e Gemzoe, L. 2002. *Novos espaços urbanos*. Gustavo Gili, Barcelona.
- Loboda, C. e Angelis, B. 2005. *Áreas verdes públicas urbanas: Conceitos, usos e funções*.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.

CURSO DE MESTRADO: Planeamento Regional e Urbano		
MÓDULO 10: Produção do Espaço Urbano (Ramo B)		**CÓDIGO:**
SEMESTRE: 1° Ano - 2º Semestre	**HORAS TOTAIS:** 180	**CRÉDITOS:** 6

Introdução:

O Módulo visa levar o estudante a conhecer, analisar e discutir sobre a questão urbana a partir de diferentes matrizes teóricas e metodologias, bem como a reflectir sobre o processo de urbanização em suas múltiplas dimensões: geográfica, económica, histórica, simbólica e social.

Resultados de Aprendizagem:

- Conhecer e analisar o processo de urbanização em suas diferentes abordagens teóricas e metodológicas;
- Entender as diferentes dimensões do processo de produção do espaço urbano;
- Compreender os processos de segregação e fragmentação sócio espacial.

Temas	**Horas**								
	Contacto Directo (CD)				**Estudo Independente (EI)**				
	AT	AP/ LAB	S	CD	L	G	P	EI	**T**
Teorias e conceitos sobre a cidade, o urbano e a urbanização.	6	3	0	**9**	12	12	6	**30**	**39**
Processos e estruturas intra-urbanas: Loteamentos, condomínios, bairros, centralidades, periferização, segregação.	6	3	6	**15**	18	12	9	**39**	**48**
Dinâmicas inter-urbanas: Metropolização e rede urbana.	6	3	3	**12**	12	12	6	**30**	**45**
Cidades: Cotidiano e representações.	3	3	3	**9**	18	12	6	**36**	**48**
Total	**21**	**12**	**12**	**45**	**60**	**48**	**27**	**135**	**180**

Metodologias de Ensino:

As aulas são presenciais, repartidas entre teóricas, práticas e teórico-práticas, incluindo também aulas seminário. São essencialmente expositivas, utilizando-se, sempre que possível, ilustrações, slides, vídeos, transparências, filmes e demonstrações, incentivando-se a participação activa dos alunos e o debate de ideias.

Os temas têm uma sequência analítica, valorizando a problematização, a aquisição do conhecimento relevante para qualificar a abordagem e a aplicação a um caso concreto.

Promove-se a pesquisa bibliográfica, o trabalho de campo, a visita de estudo, o trabalho individual e em grupo, a análise de casos de estudo.

Estratégias de Avaliação:

O Módulo tem como base de avaliação testes escritos, trabalhos práticos e provas orais, sendo a classificação final a média ponderada entre a avaliação de frequência e o exame final. Os critérios de avaliação obedecerão ao preconizado no regulamento pedagógico da UEM.

Bibliografia Básica:

- Capel, H. 2002. *La morfología de las ciudades*. Ed. del Serbal, Barcelona
- Gottdiener, M. 1993. *A produção social do espaço urbano*. São Paulo, EDUSP.
- Harvey, D. 2012. *Rebel cities: from the right to the city to the urban revolution*. Verso, New York.
- Sassen, S. 2005. *The global city: Introducing a concept*. Brown journal of world affairs.
- Sposito, M. 2012. *A produção do espaço urbano: Escalas, diferenças e desigualdades sócio-espaciais*. In *A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios*. São Paulo: Contexto.

AT = Aulas Teóricas; AP/LAB = Aulas Práticas ou Laboratoriais; L = Leitura; G = Trabalho de Grupo; P = Pesquisa; T = Total.